

Lamaison e Andreazza discutem verbas

O governador do Distrito Federal, Aimé Lamaison, esteve ontem com o ministro do Interior Mário Andreazza para saber do andamento de projetos ligados ao desenvolvimento da região geoeconômica, ao combate das erosões nas cidades-satélites de Brasília e a despoluição do Lago Paranoá.

Adiantou o governador à saída do encontro, que « tudo está indo bem », e que o ministro vem tomando providências para que os projetos não sofram nenhum atraso.

Disse ele, ainda, ter abordado com o ministro a necessidade de melhoria das condições da estrada que liga Brasília a Padre Bernardo, o que demanda investimentos, por parte do GDF, na ordem de 45 milhões de cruzeiros.

Assegurou também o governador não ter tratado com o ministro Mário Andreazza de assuntos ligados à política de erradicação das invasões do Distrito Federal que, segundo se informa, vem sendo coordenada pelas secretarias de Governo e Viação e Obras, que aguardam a liberação de recursos capazes de propiciar a aquisição de novos lotes para abrigar a população favelada da periferia do Plano Piloto.

O encontro contou também com as presenças dos secretários dessas duas pastas, Renan D'Ávila Duarte e José Carlos Mello, sendo que esse último frisou estar

acompanhando o governador apenas para saber do andamento do Programa de Combate à Erosão em Brasília.

EROSAO

O Programa de Combate à Erosão encaminhado pelo GDF aos órgãos técnicos da Seplan e do Minter, segundo explicou o governador Lamaison, preconiza o investimento continuado de quatro bilhões de cruzeiros num prazo de cinco anos, sendo que dessa quantia pleiteada pelo GDF 1 bilhão e meio a fundo perdido.

Por outro lado, lembrou o secretário José Carlos Mello que o projeto encontra-se em fase final na Seplan e que terá início no ano que vem.

Como já foi veiculado pela imprensa, metade dos recursos desse programa deverá ser destinada ao Gama, em razão das erosões se manifestarem naquela satélite em sua forma mais crítica, e considerando o fato de o Gama contar com um projeto de erosão pronto para ser executado.

Ademais, o próprio ministro informou ao governador estar tomando medidas para que seja acelerada a aprovação desses projetos. Caso contrário, como já disse o secretário de Viação e Obras, o problema se expandirá, passando a exigir um maior montante de recursos financeiros, pois o fenômeno da erosão, uma vez iniciado se torna irreversível e difícil de combater.

Pressão do PDS

O caráter de urgência requerido pelas lideranças do PDS para apreciação do projeto de lei que autoriza o Governo do Distrito Federal a contrair empréstimos no valor de Cr\$ 1.123.345.200,00 que será apreciado hoje, pelo plenário do Senado Federal — está sendo considerado pelos senadores da oposição como uma forma de pressão para que a aprovação seja feita num período de relativo esvaziamento, já que o Senado se encontra às vésperas do recesso parlamentar.

O pedido de contratação de emprestimos foi feito ao presidente João Baptista de Figueiredo, através de exposição de motivos do governador Aimé Lamaison, sob a alegação de que o GDF vem encontrando dificuldade em dotar os conjuntos habitacionais integrantes do Plano Nacional de Habitação Popular das condições básicas de infra-estrutura.

De acordo com a exposição de motivos feita, e posteriormente encaminhada ao Senado pelo presidente da República, os recursos serão aplicados na complementação da urbanização da Ceilândia e na execução dos serviços de pavimentação e assentamento de redes de águas pluviais no conjunto habitacional do Setor "P" Norte de Taguatinga.